

## **COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

### **REQUERIMENTO (Do Sr. Francisco Turra)**

Requer a realização de Seminário para debater ação articulada dos países do Mercosul para Defesa Sanitária Animal e Vegetal.

Senhor Presidente:

Os acontecimentos dos últimos anos relacionados à globalização, abertura de fronteiras e, mais recentemente, relacionados ao terrorismo causam modificações nas rotinas dos vários setores expostos a intercâmbio comercial.

Recentes fatos relacionados ao tema, que ocorreram no Mundo nos últimos anos, elevam o nível de preocupação dos países que possuem suas economias baseadas no agronegócio ou que dele dependam para o abastecimento de sua população. A crise da pecuária européia como decorrência do ressurgimento da febre aftosa e, principalmente, do aparecimento da Encefalopatia Espongiforme Bovina, denominada mal-da-vaca-louca; os casos recorrentes de febre aftosa no Cone Sul; a disseminação da ferrugem da soja; e, mais recentemente, a Influenza Aviária, a gripe do frango, que ataca o sistema produtivo avícola da Ásia — com incomensuráveis impactos negativos, de ordem econômica e social — além da notificação de vários casos de variantes desta doença, nos Estados Unidos, fazem-nos, cada vez mais, valorizar ações voltadas ao controle e prevenção das doenças, intra-fronteiras e nos intercâmbios comerciais.

Temos convicção de que a área de sanidade animal e vegetal do Brasil está entre aquelas em que o governo e os agentes econômicos lograram obter significativos avanços e atingir patamar invejável, no contexto das políticas públicas brasileiras. Todavia, torna-se necessário buscar-se constante aprimoramento dos processos tecnológicos, administrativos e políticos que envolvem o tema e manter-se eterna vigilância sobre os procedimentos de rotina.

Ademais — é lamentável dizê-lo — é fundamental introduzirem-se nestas políticas cuidados relacionados à possibilidade de ações intencionais que, por difundirem doenças ou pragas, podem causar importantes prejuízos econômicos e sociais às populações. A intensa guerra comercial, a busca de espaços nos mercados e os relevantes interesses econômicos envolvidos levam-nos a considerar a possibilidade de ações criminosas que envolvem agentes biológicos. E mais aterrorizador, o bioterrorismo, a ameaça constante de utilização de doenças e pragas animais como instrumento de guerra e de aniquilação de nações.

Creemos que é chegada a hora de incorporarmos, explícita e intensamente, tais preocupações a nossa política agrícola em plena articulação com nossos vizinhos. Somente uma ação integrada, que envolva, paulatinamente todo o continente, traçando normas e diretrizes comuns, poderá assegurar sucesso nesta empreitada que envolve tão complexos aspectos. E, temos convicção, o Parlamento brasileiro deve desempenhar importante papel neste processo, liderando as discussões iniciais que poderão se concretizar em forma de nova legislação, acordos e normas que permitam alcançar tal desiderato.

Neste sentido, requeiro que esta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural inclua, em suas atividades a realizar no corrente semestre, a promoção de um Seminário Internacional para discussão sobre o Bioterrorismo e políticas integradas de Sanidade Animal e Vegetal para o Mercosul, e que sejam convidados a participar os Ministros da Agricultura dos quatro países integrantes do Mercosul, bem como da Bolívia e do Chile, que a ele estão associados.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2004.

Deputado FRANCISCO TURRA